

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.466/2016

Concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano a Henrique Duarte Prata.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Baiano a Henrique Duarte Prata.

Art. 2º - O título de Cidadão será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de dezembro de 2016

Deputada Maria del Carmen

JUSTIFICATIVA

A proposição que ora apresentamos à apreciação desta Casa Legislativa tem o objetivo de promover uma significativa homenagem, através da concessão do Título de Cidadão Baiano, a uma personalidade que, muito embora não seja baiano de nascença, cumpre papel de altíssima relevância de cidadão na Bahia como se assim o fosse.

Henrique Duarte Prata, nascido em 18 de dezembro de 1952 na cidade de São Paulo (SP), filho da Dra. Scylla Duarte Prata e Dr. Paulo Prata, idealizadores da Fundação Pio XII de Barretos, emancipado aos 16 anos, ainda adolescente gerenciava seus próprios negócios.

Ao longo de sua atuação profissional, participou da Comissão de Construção da Cidade de Maria (Centro de Formação Religiosa), atuando hoje como presidente da instituição. Henrique é vice-presidente e Diretor Geral da Fundação Pio XII, Hospital do Câncer de Barretos, cidade onde ainda hoje reside.

Extremamente comprometido com a luta contra o câncer, assumiu a missão de trabalhar no Hospital de Câncer de Barretos em 1988, dedicando-se em campanhas para a construção de um novo hospital que pudesse responder às crescentes necessidades da população, buscando recursos junto a empresários de todo o país, dando início a construção do 1º Pavilhão (Antenor Duarte Villela), que abriga o ambulatório do novo hospital.

A instituição é um centro de excelência médica com atendimentos exclusivamente via SUS, que dispõe dos melhores recursos e de conforto inusitado no serviço público. O propósito máximo da instituição é tratar os pacientes de forma igualitária, sem distinção de qualquer tipo.

Certa noite Henrique sonhou com um hospital horizontal, composto de vários pavilhões e frequentado por milhares de pessoas. Religioso, interpretou o acontecimento como um sinal divino, fazendo com que essa fosse a sua missão. Assim, a instituição transformou-se num complexo gigantesco que realiza mais um milhão e duzentos mil atendimentos por ano.

Sem poupar esforços, Henrique atuou visando a expansão do projeto, buscando investimentos e parcerias com a iniciativa privada, artistas, governo e com a própria população, que realiza campanhas, leilões e diversos tipos de doações para o hospital, promovendo avanços expressivos e importantíssimos na luta contra a doença.

Hoje Henrique dedica-se quase integralmente à gestão do hospital e, seguindo a filosofia de seu pai, mantém a totalidade do atendimento aos pacientes via SUS, com aperfeiçoamento do conceito de humanização e avanços tecnológicos,

independente do aumento do déficit que o hospital vem enfrentando.

Dessa forma, consegue expandir a atuação do Hospital na luta pela prevenção contra o câncer de mama, trazendo para a Bahia o Centro de Prevenção de Juazeiro, uma unidade fixa que realiza exames preventivos de mama e papanicolau, além de uma unidade móvel equipada com um mamógrafo, que abrange os municípios baianos de Sento Sé, Sobradinho, Campo Alegre de Lourdes, Uauá, Remanso, Casa Nova, Pilão Arcado, Curaçá e Juazeiro.

Anualmente a unidade móvel realiza mais de 4.000 (quatro mil) mamografias, enquanto a unidade fixa supera 5.000 (cinco mil) atendimentos, realizando ainda exames de ultrassonografia e biópsias de mama, além de desenvolver diversas atividades com a comunidade local, incluindo aulas de pilates para as pacientes em tratamento, caminhadas e atividades lúdicas voltadas para a saúde e o bem-estar da população.

O que diferencia o Hospital de Câncer de Barretos e o Centro de Prevenção de Juazeiro é uma enraizada cultura de atenção e respeito ao paciente, dos faxineiros à direção, todos fazem a diferença na recuperação e no acolhimento dos doentes.

Em suas palavras, Henrique lembra que “tratar por amor é um exercício de humildade para todos nós. Tratar por equipamentos, remédios é um processo comum a todos. Eu me cobro todos os dias: tem como eu ser melhor hoje do que fui ontem”.

Sendo assim, na certeza do pronto atendimento, considerando a relevância social do presente Projeto de Resolução, para a comunidade baiana, esta Deputada subscreve, cordialmente, o presente ato legislativo,

Sala das Sessões, em 22 de dezembro de 2016.

Maria del Carmen Fidalgo
Deputada Estadual